

# GDF distribui alimentos

O GDF mobilizou aproximadamente 700 funcionários para atendimento aos desabrigados de Samambaia, das secretarias de Segurança, Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Urbano, Transporte e Saúde. A primeira medida adotada após o recolhimento das famílias atingidas, para o Centro de Apoio Social — que seria inaugurado hoje — foi o cadastramento dos desabrigados para distribuição de telhas, cobertores e alimentação.

As 200 famílias que tiveram seus barracos destelhados receberam telhas para recuperação das casas ainda ontem à tarde. Segundo a secretária de Desenvolvimento Social, Maria Alice Guimarães, essas famílias preferiram ficar em suas residências, a serem abrigadas provisoriamente nas 67 barracas da Defesa Civil armadas no Centro de Desenvolvimento Social da Chácara Três Meninas ou no CAS de Taguatinga.

O governador Wanderley Vallim autorizou a distribuição de oito mil telhas, quatro mil folhas de madeirite e 500 quilos de pregos para recuperação dos barracos destelhados. O material começou a ser distribuído ontem à tarde por oito caminhões, que levavam um sargento e três soldados da Polícia Militar, um mestre-de-obras e um engenheiro, para orientação às famílias. A proposta da secretária de Desenvolvimento Social era que os telhados fossem reconstruídos pelas famílias e vizinhos.

## Barracas

As 47 famílias que ficaram sem casa foram abrigadas, parte pelos vizinhos e parentes e as demais — por volta de 30 — nas barracas da Defesa Civil. Essas pessoas também receberam refeições doadas



## Vallim visitou área atingida

pela Granja das Oliveiras, PAS (Proteção e Ação Social), Sesi e Sesc, servidas no refeitório da Olaria Comunitária.

Além disso, foram distribuídos mil cobertores cedidos pela PAS, Fundação do Serviço Social e adquiridos pelo GDF, a todos os desabrigados. “Neste momento a nossa prioridade é dar abrigo, alimento e cobertor às pessoas que ficaram com seus pertences molhados”, explicou Maria Alice, ao confirmar a compra de 200 colchonetes. Nessa etapa da operação, o governador Wanderley Vallim estima que serão gastos Cr\$ 5 milhões.

A equipe do GDF mobilizada em Samambaia vai ficar alerta para a possibilidade de novos desabamentos. Na segunda etapa da operação serão recuperados os barracos, com a participação da Terracap, Novacap e Olaria Comunitária, sendo que o material deverá ser doado pelo GDF.